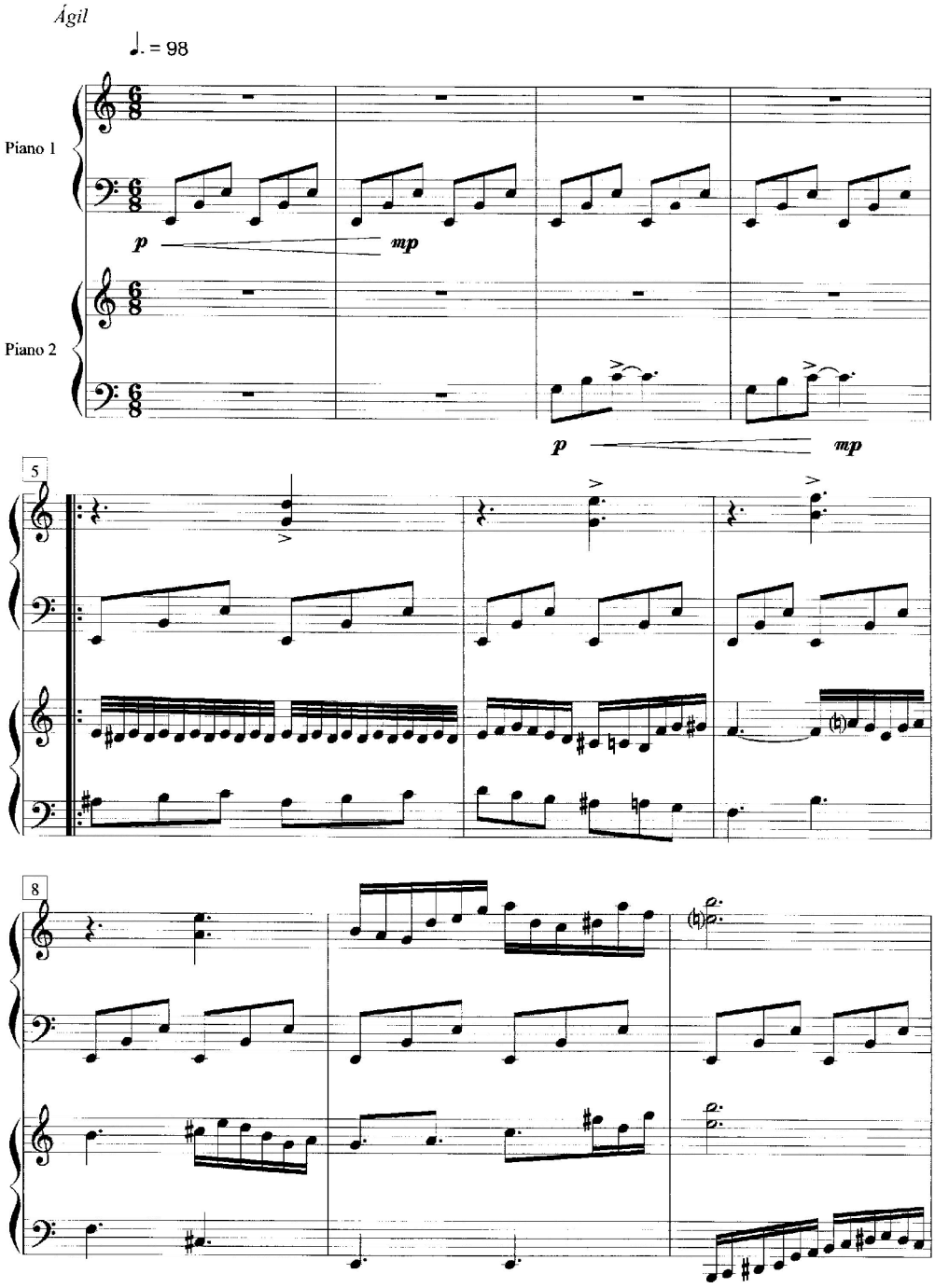
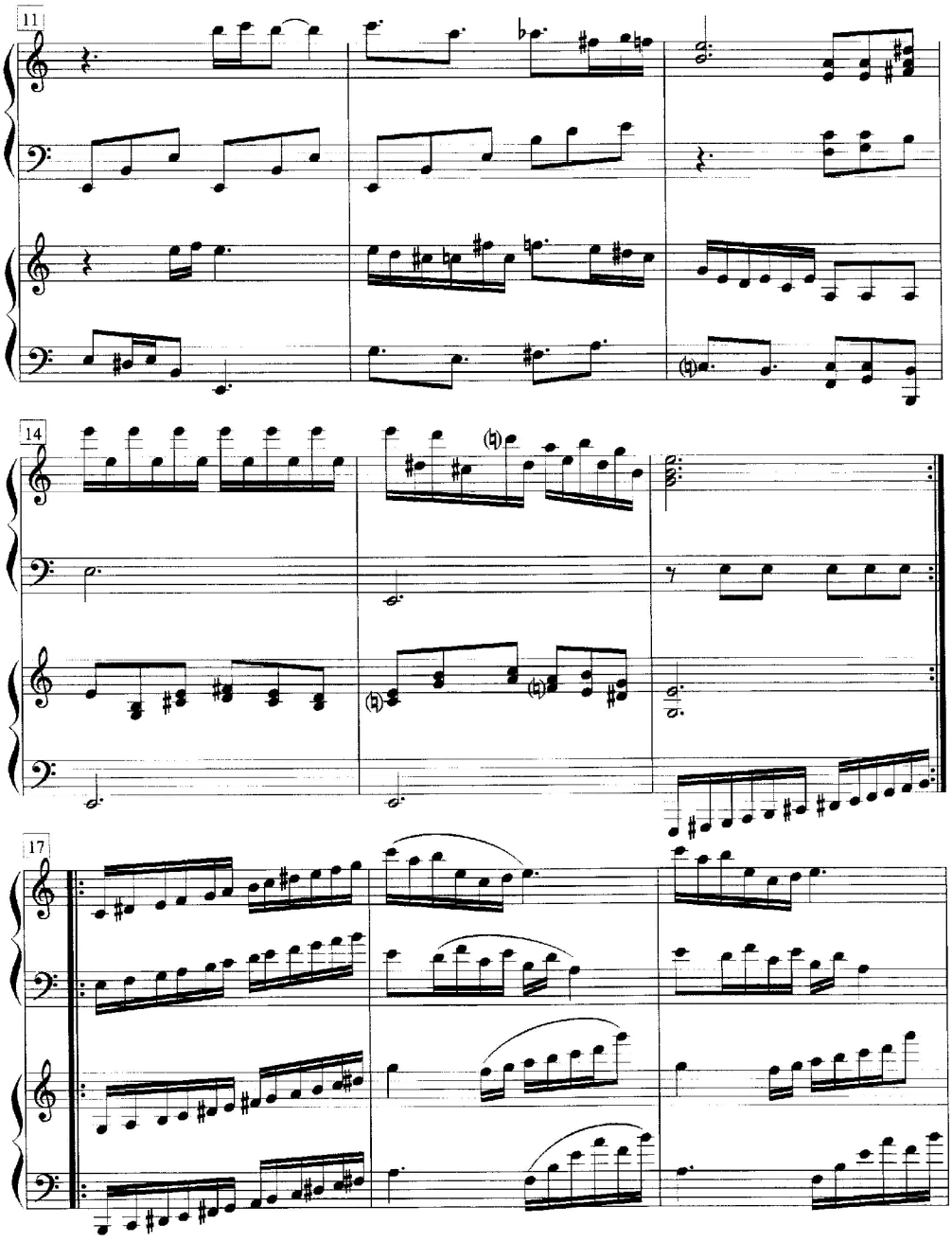
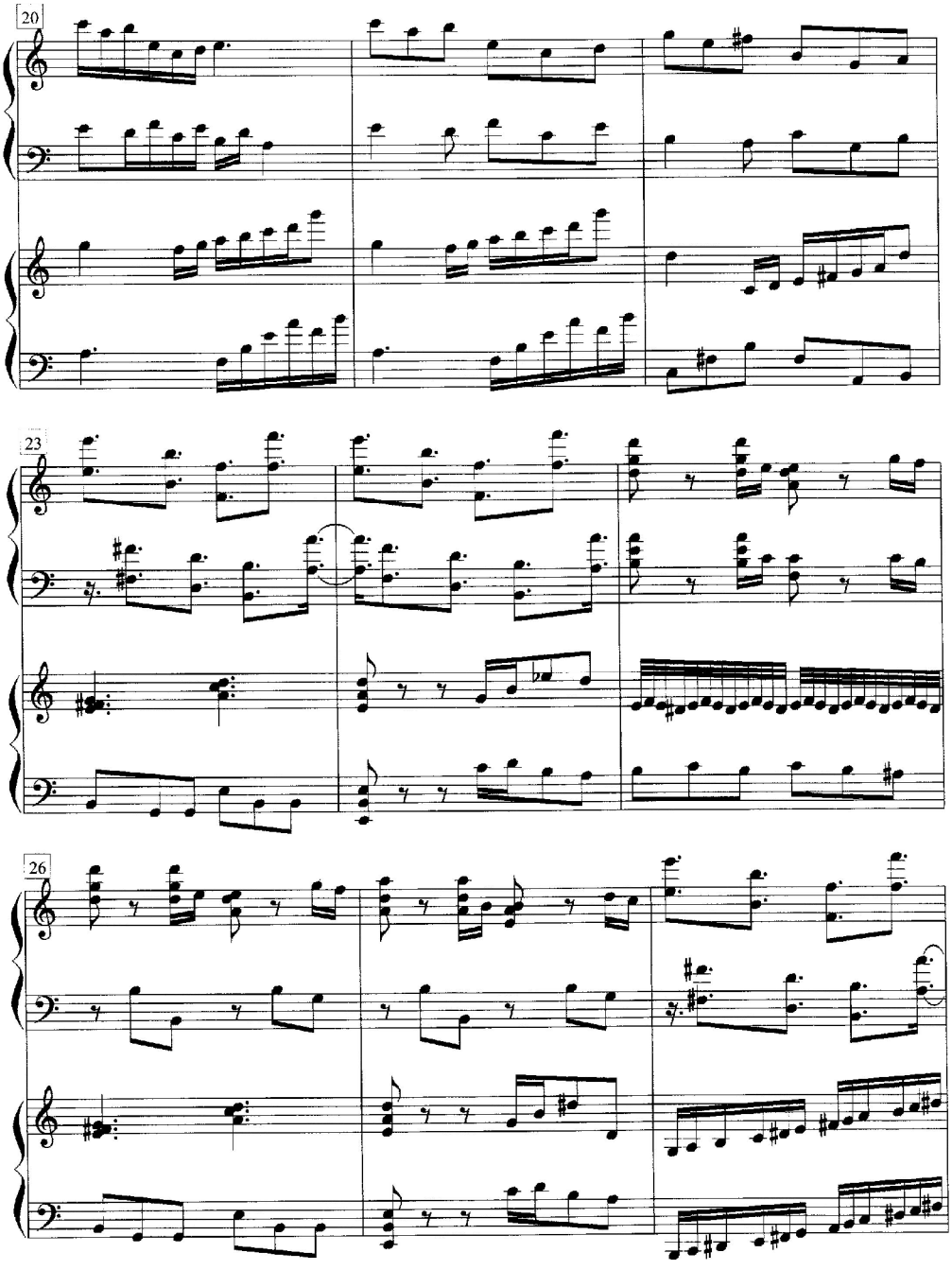
Final - Os Ipês



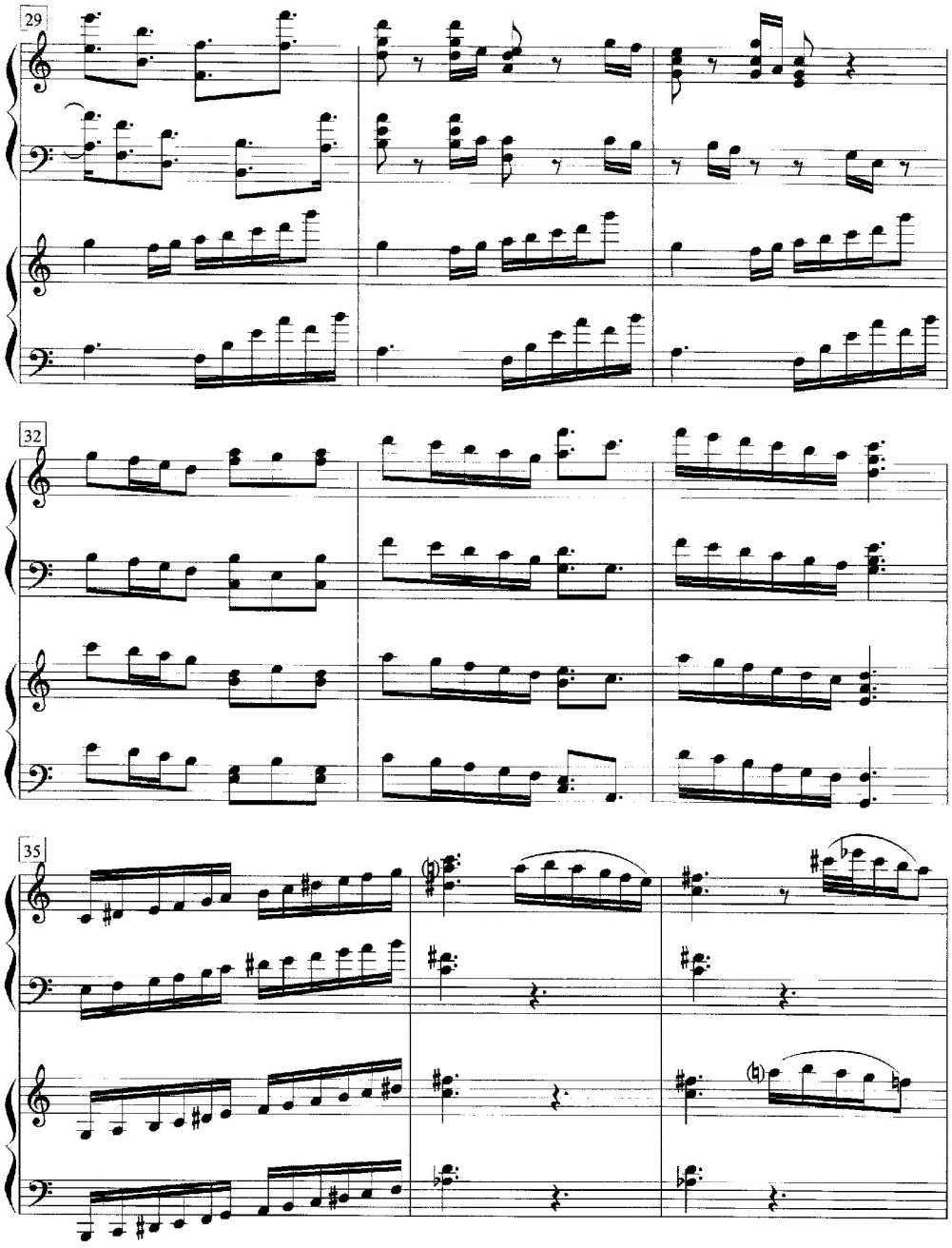
Final - Os Ipês p.2



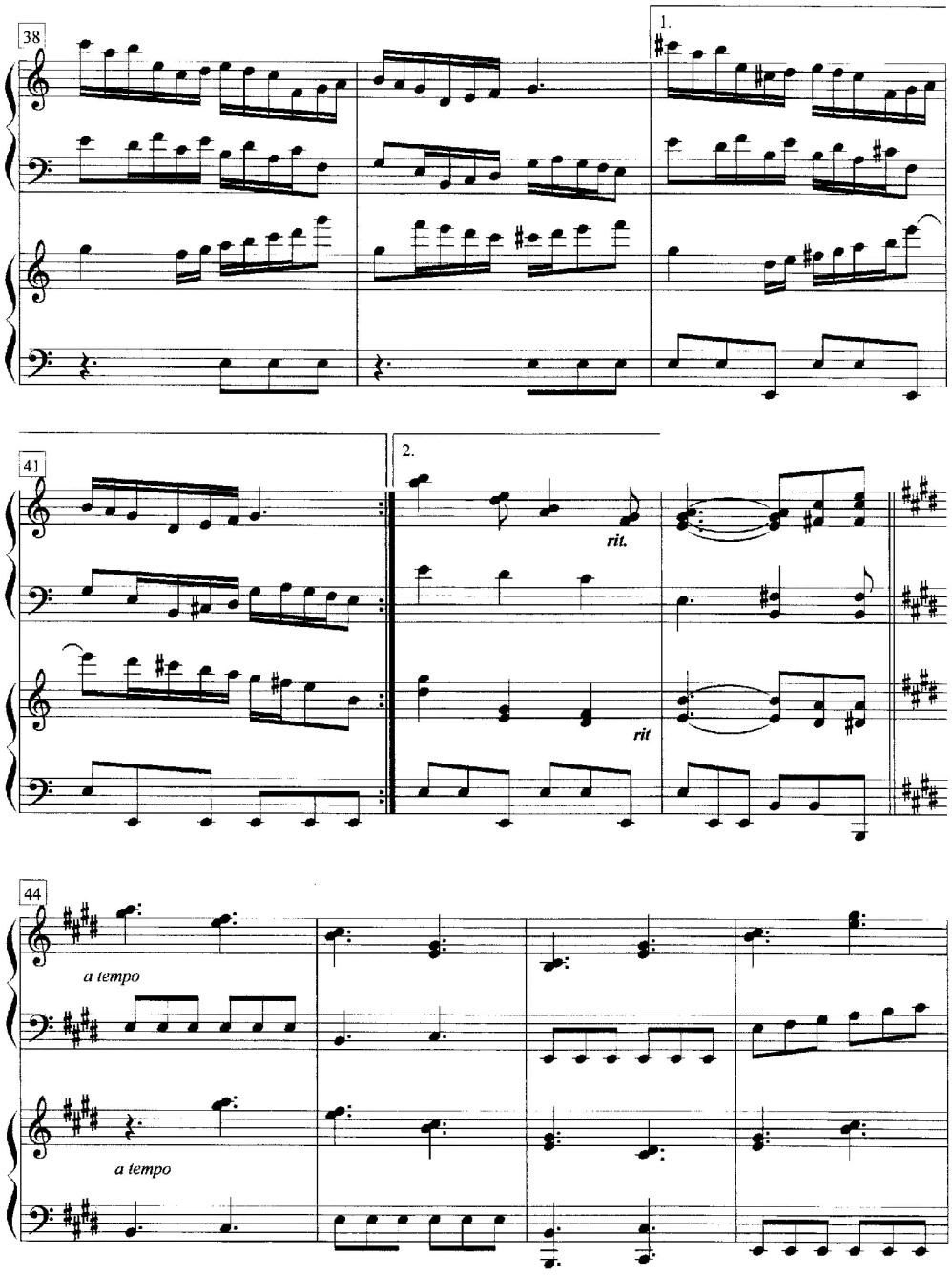
Final - Os Ipês p.3



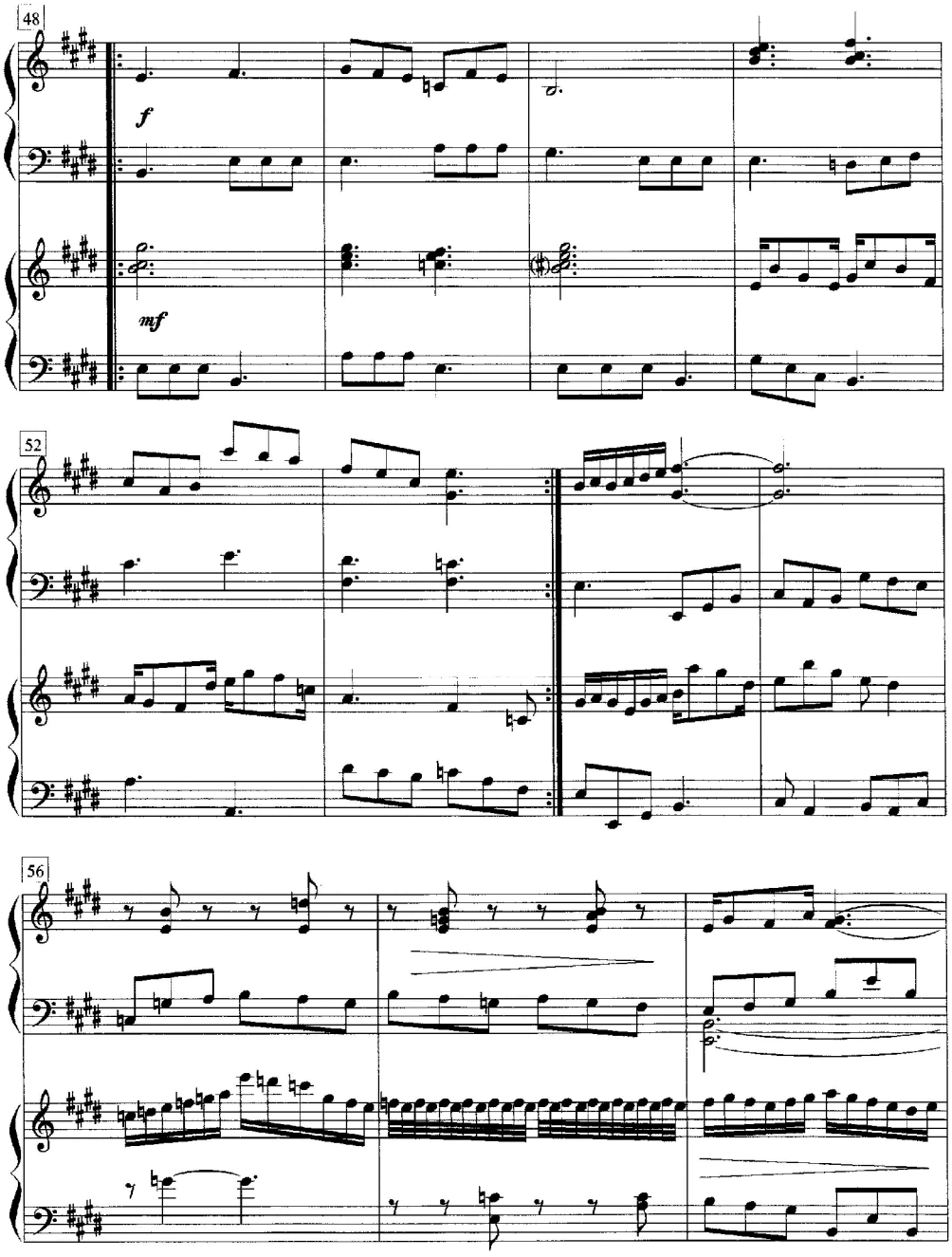
Final - Os Ipês p.4



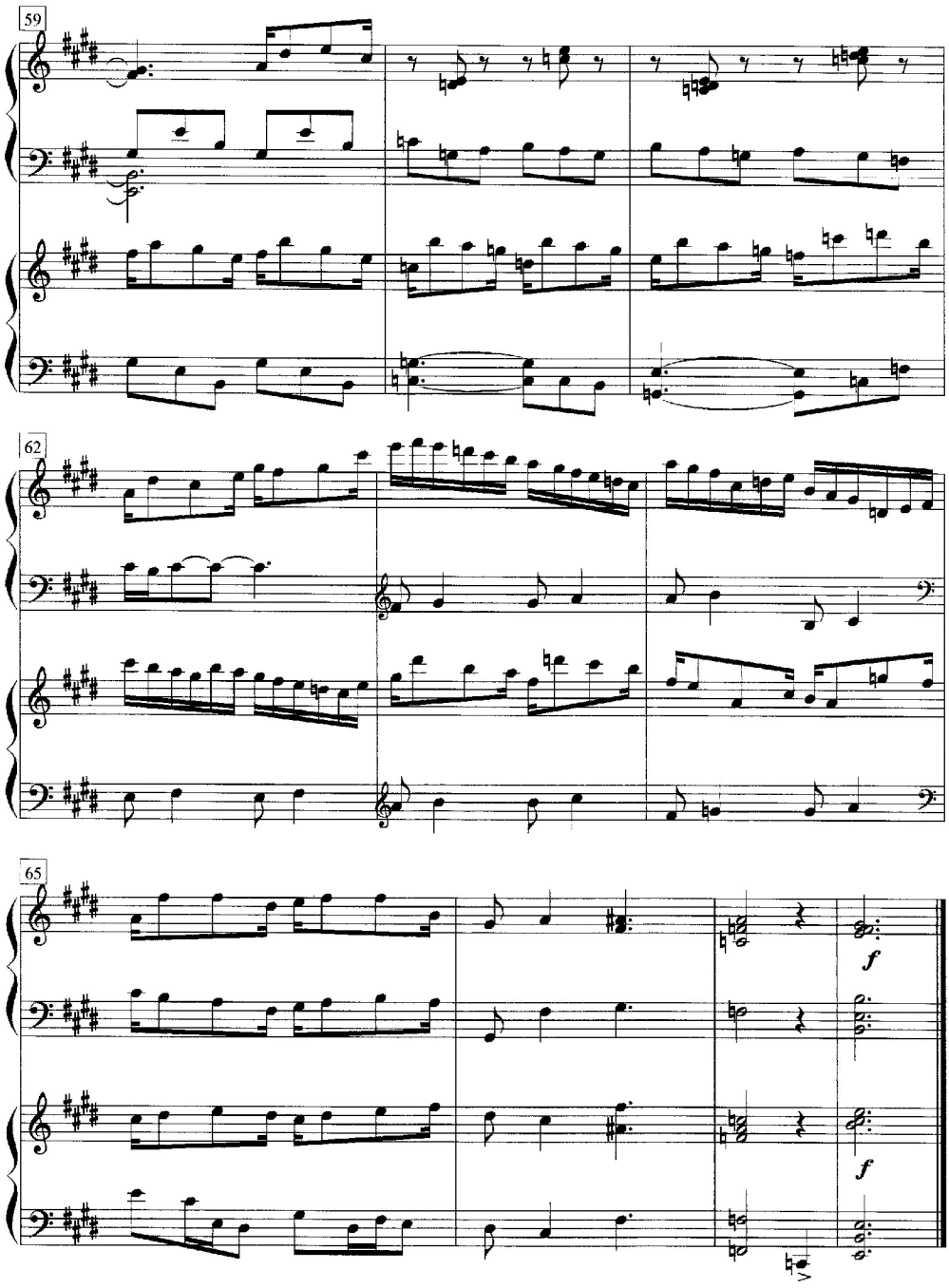
Final - Os Ipês p.5



Final - Os Ipês p.6



Final - Os Ipês p.7



5 CONCLUSÃO

A partir do momento em que foi confeccionado o Roteiro, algumas decisões tiveram que ser tomadas com relação à construção efetiva da obra.

A primeira foi a de compor a Abertura por último, pois se tinha a idéia de confeccionar uma Abertura Francesa ou de se usar trechos de todos os movimentos como em uma rapsódia. Também por último, compor as Ligações utilizando recursos eletrônicos para tanto, sem ter definido ainda, quantas seriam estas ligações e quais recursos eletrônicos se usaria.

Em seguida foi feito um esboço da instrumentação desejada para cada peça, o que variou em função dos instrumentistas disponíveis, sendo que algumas peças permitiam variação de instrumentação e outras não.

O Choro e o Coreto do Passeio Público foram compostas quase simultaneamente, e não permitiam variação, pois a idéia de situar o personagem historicamente no Rio de Janeiro conduzia ao choro, e a vida musical de Curitiba, para onde ele veio, acontecia naquela época, boa parte nos Coretos das praças. Em função disto, a flauta assume um papel relevante na primeira peça, e é potencializada na segunda.

Enquanto aconteciam as gravações destas primeiras composições, comecei a esboçar o segundo par de composições que foram Fandangueando e O Casamento.

Na peça Fandangueando, desde o início, quis usar a instrumentação típica dos grupos de Fandango do Paraná: viola caipira, rabeca e adufe. Resolvi mudar para violão, pandeiro e viola de orquestra porque seria muito difícil encontrar instrumentos típicos que afinassem satisfatoriamente, e a viola de orquestra, ao final, mostrou-se mais adequada para realizar a potencialização necessária ao conjunto cênico, quando utilizo um violoncelo acompanhado de um piano.

De maneira semelhante, quando finalizava a gravação e mixagem destas últimas, comecei a trabalhar na confecção da peça A Dor, cujo tema me veio em meu primeiro dia de estada em Salvador.

A idéia original era a de um trompete com surdina executando o tema, que em linhas gerais, iria em direção ao grave. A opção pelos saxofones aconteceu depois de escutar, por acaso, um ensaio do grupo de saxofones da EMBAP.

Um acaso muito feliz, pois a utilização do grupo de saxofones conferiu à peça unidade timbrística além de propiciar a potencialização da melodia na mesma peça.

Com o aprofundamento da pesquisa, percebi que o Choro ficaria historicamente mais correto utilizando um sax no lugar do clarinete, portanto foi gravado um sax sobre a base que já estava pronta.

Nesta fase comecei a esboçar as Ligações, definindo onde queria cada uma delas e qual sua função no espetáculo.

Pensando na Ligação 3, a da confusão do choque emocional, decidi gravar também uma versão da peça O Casamento com sax soprano no lugar do violoncelo, que seria usada parcialmente.

Comecei então a compor o Final e a Abertura, abandonando a idéia da Abertura Francesa ou da rapsódia, preferindo uma Abertura-Prólogo com versos declamados, remetendo ao melodrama.

Por esta época também, estava aprofundando meus estudos sobre modalismo, que permeia todas as peças compostas até então, e resolvi confeccionar a Abertura usando as notas lá e sol, buscando a correspondência com as iniciais do nome do personagem (AGG), o que proporciona a utilização do modo eólio. Para o final usei uma escala sintética de mi, terminando no tom da dominante, não buscando o repouso proporcionado pela tônica, mas sim, criando uma analogia de continuidade, já que os Ipês continuam florescendo.

A opção pelos dois pianos veio da necessidade de gravação digital, pois não haveria tempo hábil para estudo e ensaio dos pianistas devido ao grau de dificuldade das peças quando terminadas.

No quadro 5 a seguir, apresento uma síntese dos centros tonais pelos quais transita a composição.

Quadro 5 - centros tonais

peça	centro principal	com flutuação para
Abertura - Prólogo	lá (eólio)	Sib M / La M
Choro	bitonal: (flauta) lá m (sax) si m	fá# m atonalidade La M ré m Fá M (violão) mi m
O Coreto do Passeio Público	Sol M	dó m / ré neutro
Fandangueando	re (lídio)	Ré M / ré m / Sib M / ré m
O Casamento	Ré M	Sol M / La M / Fá M / si m e M / sol # m
A Dor	Lá M e m (com ênfase na nota dominante)	atonalidade
Final – Os Ipês	mi (escala sintética)	lá m / Do M / Mi M

O balé “Os Ipês: uma história romântica de Curitiba” é uma obra eclética, que é um estilo de composição contemporânea tipicamente pós-moderno.

Consiste em reunir sistemas diversos de composição musical, simplesmente justapondo-os, ou reunindo-os em uma nova unidade superior. O ecletismo pode aparecer em uma peça apenas, ou no conjunto da obra em movimentos ou partes, cada qual composto de maneira diferente.

Cada um dos quadros foi pensado individualmente, e dentro de um conjunto que abrange também o ideal cênico que deve ter uma peça dessa natureza.

Procurou-se dar o máximo de unidade através de sutilezas de instrumentação, do ritmo e do caráter modal que permeia a obra toda.

Os processos composicionais do séc. XX muitas vezes foram utilizados parcialmente, dentro do espírito pós-moderno de nossa época, e por exigências cênicas que a colaboração compositor-coreógrafo exige neste campo particular da arte musical.

> “O perfil do compositor de cena, [...] difere bastante - em aspectos importantes - do perfil do compositor da chamada música “pura”. Essa diferença se dá principalmente no caráter co-participativo que envolve a sua criação e algumas especificidades na manipulação da linguagem sonora.
> A capacidade para recriar em sons conceitos extra-sonoros é a qualidade principal do compositor de cena, bem como uma certa humildade para abrir mão de conceitos ou soluções já adotados no processo de criação, assumindo irremediavelmente o caráter *dinâmico* da criação teatral.” (TRAGTENBERG, 1999, p.169)

Ao término da composição, quando se procurou entrar em contato com a família dos personagens para convidá-los para a defesa desta dissertação , verificou-se que a crônica induz ao erro sobre quem faleceu primeiro, pois no trecho onde está escrito “dedicava à já falecida esposa, Rosa Goulin.”, o autor se utiliza da palavra *já* com sentido de *então*, colocando a ação em “algum ou qualquer tempo passado” (FERREIRA, 1975, p.792).

Hoje sabemos que Adriano Gustavo Goulin faleceu de enfarto fulminante em 1935, meses depois de plantar os Ipês da Praça Tiradentes como um presente para sua esposa, que já era falecida quando a crônica foi escrita.

6 ANEXO

6.1 FICHA TÉCNICA DA GRAVAÇÃO DO CD

1. **Abertura e Choro**

   Intérpretes: Voz: Wantuil Rigoni Neto. Pianos 1 e 2: *Ivory Virtual Instrument*. Flauta – Marco Aurélio Koentopp, Sax Alto: Adriano Sviech, Pandeiro – midi, Violão – midi. Gravado e mixado em junho de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós.

2. **Ligação 1**

   Manipulação sonora de trechos das músicas com *plugins* do programa *Sound Forge* 8.0.

3. **O Coreto do Passeio Público**

   Intérprete: Quarteto Pneuma (flautas transversais) dirigido por Giampiero Pillatti e tendo como integrantes: Clayton Rodrigues da Silva, Eliane Luiza Muller, Jenifer Heinrichs, e Priscila da Silva de Assis. Gravado em abril de 2008 no estúdio da FAP. Técnico de gravação: Prof. Caio Nocko. Mixado em maio de 2008 no Clínica Produções de Áudio por Murilo da Rós.

4. **Fandangueando**

   Intérpretes: Pandeiros – Alex Figueiredo; Viola – Julio Cesar Soares Coelho; Violão, sapateado e palmas – Sérgio Deslandes. Gravado em maio de 2008 no estúdio da FAP. Técnico de gravação: Prof. Caio Nocko. Mixado em maio de 2008 no Clínica Produções de Áudio por Murilo da Ros.

5. **Ligação 2**

   Manipulação sonora de trechos das músicas com *plugins* do programa *Sound Forge* 8.0.

6. **O Casamento** [Cello e Piano]

   Intérpretes: Piano – Raul Passos, Violoncelo – Thomas Jucksch; Gravado e mixado em maio de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós.

7. **Ligação 3**

   Manipulação sonora de trechos das músicas com *plugins* do programa *Sound Forge* 8.0.

8. **A Dor**

   Intérpretes: Sax soprano: Rodrigo Capistrano, Sax alto: William F. Rodrigues , Sax Tenor: Sérgio M. Freire, Sax Barítono: Everton L. Backes. Gravado e mixado em junho de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós.

9. **Final - Os Ipês**

   Intérpretes: Pianos 1 e 2: *Ivory Virtual Instrument*. Gravado e mixado em junho de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós**.**

   Gravações extras usadas para extração de trechos nas Ligações

10. **O Casamento** [Sax soprano e Piano]

    Intérpretes: Piano – Marcos Portugal, Sax soprano – Rodrigo Capistrano; Gravado e mixado em maio e junho de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós.

11. **Choro** [flauta e clarinete**]**

    Intérpretes: Flauta – Marco Aurélio Koentopp, Clarinete – Zeca Moraes, Pandeiro – midi, Violão – midi. Gravado e mixado em junho de 2008 no Clínica Produções de Áudio. Técnico de gravação e mixagem: Murilo da Rós.

7 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando Corrêa de. **Cadernos de Folclore 23 – Fandango do Paraná**, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978.

ANDRADE, Mario de**. Dicionário Musical Brasileiro**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda, 1989.

BANES, SALLY. **Writing Dancing in the Age of Postmodernism**. New England:Wesleyan University Press, 1994.

BARRAUD, Henry. **Para compreender as músicas de hoje**, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983.

BOURCIER, Paul. **História da Dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRINDLE, Reginald S. **Serial Composition**. New York: Oxford University Press, 1991.

BUETTNER, Arno R. von. **Expansão Harmônica uma questão de timbre**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

CANDÉ, Roland de**. História Universal da Música**. vol. 1 e 2. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CERQUEIRA, Fernando. **Técnicas Composicionais e Atualização** *in* ART: Revista da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA, Salvador, 1992.

CERVO, Dimitri. **O Minimalismo e suas técnicas composicionais**. *in* PER MUSI - Revista Acadêmica de Música, n11, jan-jun, 2005.

CHASIN, Ibaney. **O canto dos afetos - um dizer humanista**. São Paulo:Ed. Perspectiva, 2004.

COMPARATO, Doc. **Roteiro, arte e técnica de escrever para cinema e televisão**. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica Ltda, 1983.

COPE, David. **Techniques of the contemporary composer.** Schirmer Books, New York, 1997.

DUARTE JUNIOR, João-Francisco. **Itinerário de uma crise: a modernidade.** Curitiba: Editora da UFPR, 1997.

CYPRIANO, Fabio. **Pina Bausch**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

ECO, Umberto. A Definição de Arte. Rio de Janeiro: Elfos, 1995.

FERNANDES, Ciane. **A dança teatro de Pina Bausch: redançando a história corporal** Disponível em: http://www.unirio.br/opercevejoonline/7/artigos/4/artigo4.html , acesso em 22h50, dia 22 /06/08

GOLDBERG, RoseLee. **A Arte da Performance, do futurismo ao presente.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

HANSLICK, Eduard. **Do Belo Musical**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

HAYES, Elizabeth R. **Dance Composition and Production**. Dance Horizons, New York, 1981.

HUPPES, Ivete. **Melodrama – o gênero e sua permanência**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000

KENNEDY, Michael. **Dicionário Oxford de Música**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1997.

KLINGER, Tatiana .**Ballet Clássico e Contemporaneidade: novas perspectivas no ensino da dança.** *in* **O Ballet sem a Realeza cai na Real**. (Org. Lia Lobato) Salvador: Editora P&A, 2007.

KOELLREUTER, H. J. **Jazz Harmonia**. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira S.A., 1960.

KOSTKA, S. e PAYNE, D. **Tonal Harmony: with an introduction to Twentieth-Century Music**. (apostila) tradução: Jamari de Oliveira. Salvador, s/d

KRENEK, Ernst. **Studi di Contrappunto basati sul sistema dodecafonico**. Traduzione Italiana di Rodolfo Ruech, Milano: Edizioni Curci, 1940

LANGER, Susanne K**. Sentimento e Forma**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.

LLOYD, Norman. **Composing for the Dance**. *in* The Juilliard review. volume VIII, number 2, New York, 1961.

MARTINEZ, José Luiz (coord.). **Rede interdisciplinar de semiótica da música.** Disponível em: http://www.pucsp.br/pos/cos/sism/muda-d.html , acesso em 22h22, dia 23/08/07

MENDES, Patricia. **A dança-teatro e o paradoxo**. Disponível em: http://omelhoranjo.blogspot.com/2006/01/dana-teatro-e-o-paradoxo.html, acesso em 22h54, dia 22/06/08

MENEZES, Flo**. Música Maximalista**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

MORAES, J. Jota de. **Música da Modernidade.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

MUNDIM, Ana C. R. **Cadernos de Pós-Graduação – Instituto de Artes UNICAMP, vol.7 nº1**. Campinas: Editora UNICAMP, 2005.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: A autêntica, 2002.

PAVIS, Patrice. **A Análise dos Espetáculos**. São Paulo: Ed Perspectiva, 2003

PAZ, Ermelinda A.. **O Modalismo na Música Brasileira**. Brasilia: MUSIMED, 2002.

PERCIVAL, John. **Modern Ballet**. London: Herbert Press Limited, 1970.

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX**. Madrid: Real Musical, 1985.

PINTO, Inamí Custódio, **Fandango do Paraná** (apostila) Curitiba: SESC, s/d

PISTON, Walter**. Armonia**. Barcelona: Editorial Labor, S.A., 1991.

PORTINARI, Maribel. **História da Dança**. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1989.

REGER, Max. **Contribuciones al estudio de la modulación**. Madrid: Real Musical, 1978.

ROBATTO, Lia. **Dança em processo- a linguagem do indizível**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

SALLES, Filipe. **Um estudo sobre as afinidades entre som e a imagem, baseado no filme *Fantasia* (1940) de Walt Disney.** Disponível em: http://www.mnemocine.com.br/filipe, acesso em 22h17, dia 28/08/07

SALLES, Paulo de T. **Aberturas e Impasses.** São Paulo: Editora UNESP, 2003.

SCHÖENBERG, A. **Funções estruturais da harmonia.** Leonard Stein (Ed.)São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria, 2004.

SCHÖENBERG, Arnold. **Armonia**. Madrid: Real Musical, 1974.

SILVA, Eliana R. **Dança e Pós-Modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2004.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à Estética**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1992.

SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**. Tradução: Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac e Naify, 2001

TAYLOR, Roger. **Arte, inimiga do povo**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil Ltda, 2005.

TECK, Katherine. **Ear training for the body**. Pennington: Princeton Book Company Publishers, 2000.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.

TRAGTENBERG, Livio**. Música de Cena.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 1999.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e música brasileira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

VASCONCELOS, Ary. **Raízes da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1977.

WEBERN, Anton. **O Caminho para a Música Nova**. Tradução: Carlos Kater. São Paulo: Ed Novas Metas, 1984.

WILLIAMSON, Audrey. **The Art of Ballet**. London: Werner Laurie Ltd, 1953.

XAVIER, J.; MEYER, S.; TORRES, V. (Org.) **Tubo de Ensaio - experiências em dança contemporânea.** Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2006.

ZAGONEL, Bernardete, **Constâncias Melódicas do Fandango Paranaense**. *in* Boletim da Comissão Paranaense de Folclore, n4 , Curitiba: Editora Lítero-Técnica, 1980.